

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1924**  
**PERÍODO ANALISADO: De 07/03/2009 a 13/03/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado ficaram em torno de 30,5° C, em média. No entanto em algumas localidades ocorreram temperaturas bem elevadas. As temperaturas máximas variaram de 22,8 °C, em Campos do Jordão e 39,5° C e Mirandópolis. Em diversas localidades foram registradas temperaturas acima de 36° C. Por exemplo: Osvaldo Cruz (39,0° C), Echaporã e Ibirarema (37,0°C), Jales (36,8° C), Duartina.

As temperaturas mínimas observadas no estado também foram elevadas. As mínimas mais elevadas foram observadas em Matão (26,0° C), Jales (25,0°C) e Andradina (24,5°C) e a mais baixa foi em Campos do Jordão (11,8° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

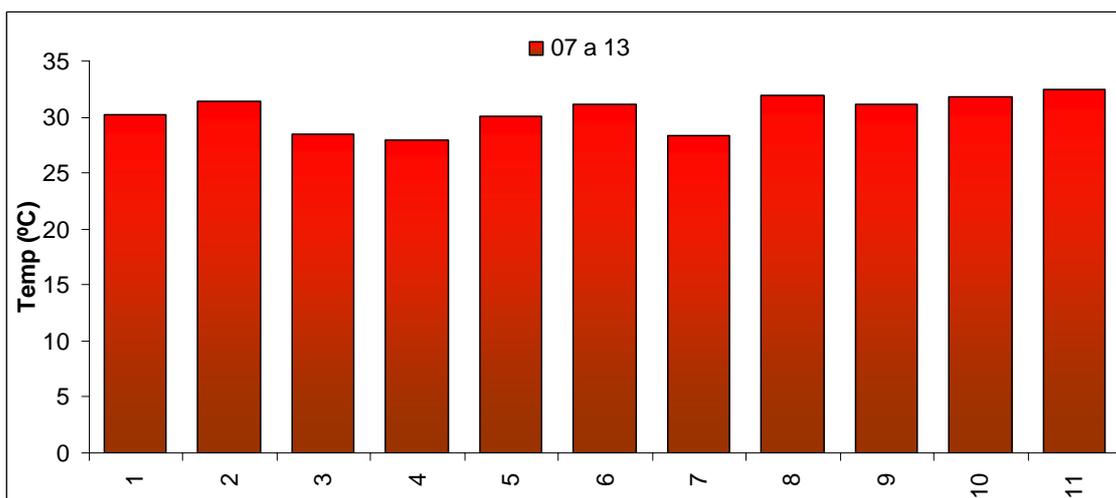


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 07 a 13/03, para localidades do estado de São Paulo.

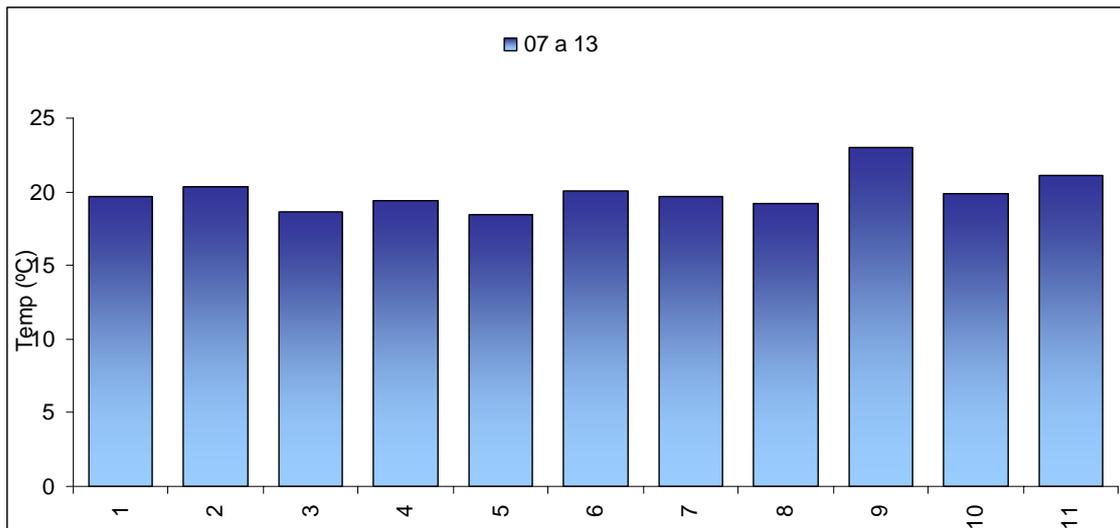


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 07 a 13/03, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 7 a 13 de março de 2009, valores significativos de precipitação pluvial ao longo de algumas localidades do Estado. Ressalta-se que na localidade de Pindorama foram observados aproximadamente 180mm de precipitação no período. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de março existe uma grande quantidade de energia proveniente do Sol. Com isso, períodos, ao longo desse mês, em que não há precipitação pluvial, tendem a apresentarem temperatura do ar bastante elevadas. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre março-abril-maio. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

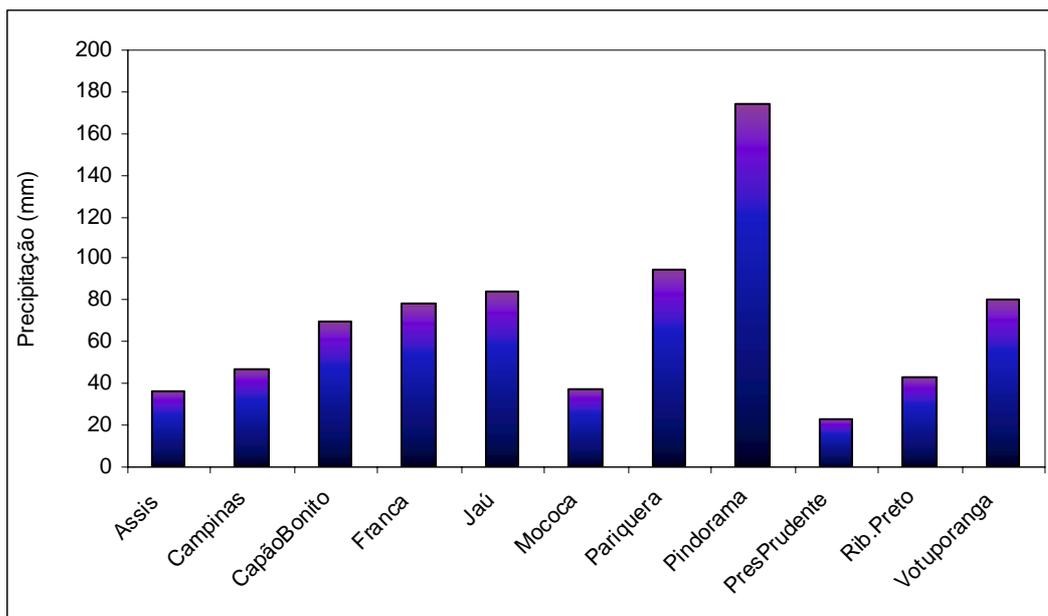


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (07 a 13/03), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre março-abril-maio apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de janeiro (até 04 de março), no Estado de São Paulo.

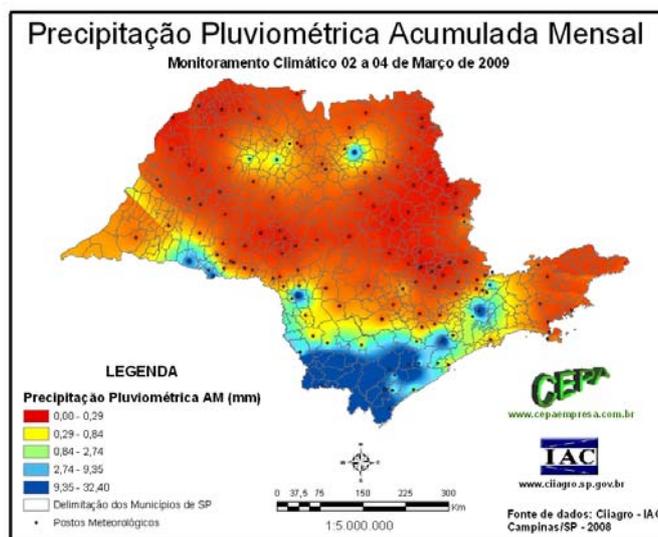


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no norte, sul e região central (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região central para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas também na região central.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

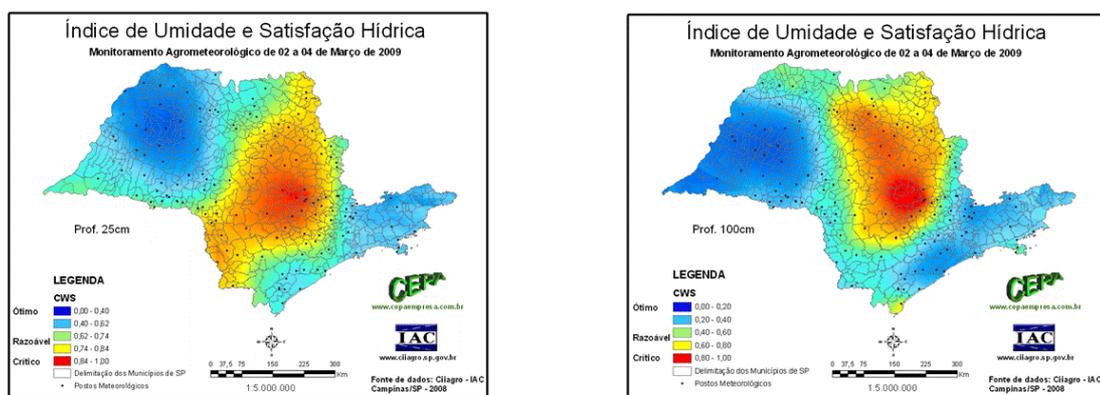


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e central do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jaboticabal, com aproximadamente 74 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 2 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	0,53	Razoáveis
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Campos do Jordão	0,36	Adequadas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	1,00	Críticas	Echaporã	0,18	Favoráveis
Jaboticabal	1,00	Críticas	Jaboticabal	0,35	Adequadas
Mandurí	0,76	Desfavoráveis	Mandurí	0,00	Ótimas
Monte Alegre do Sul	0,83	Críticas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	0,36	Adequadas
Paranapanema	1,00	Críticas	Paranapanema	0,78	Desfavoráveis
Pedrinhas Paulista	1,00	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,10	Favoráveis
Sarutaiá	1,00	Críticas	Sarutaiá	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	25,1	1,2	125	101	28	25	3	0	F	F
Cajuru	25,9	13,1	125	102	31	28	3	0	F	F
Cândido Mota	26,9	0	125	96	33	29	4	0	F	F
Echaporã	28,9	7	100	73	38	34	4	0	F	F
Jaboticabal	27,7	18	125	71	37	30	7	0	R	R
Mandurí	25,3	0	125	100	28	25	3	0	F	F
Monte Alegre do Sul	25,5	0	100	74	30	26	4	0	F	F
Palmital	28	0	125	65	37	23	14	0	R	R
Paranapanema	25,7	3,2	125	60	30	17	13	0	R	D
Pedrinhas Paulista	27,9	4,8	125	87	37	31	6	0	F	R
Sumaré	27,1	0	125	79	33	24	9	0	F	R

A)

B)

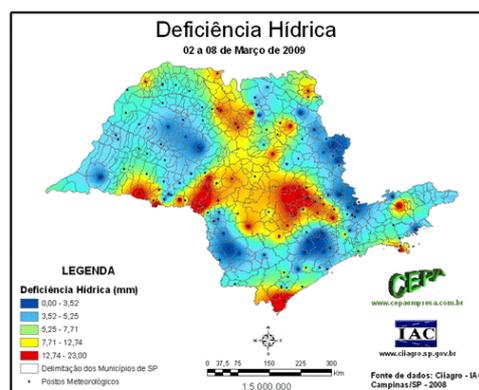
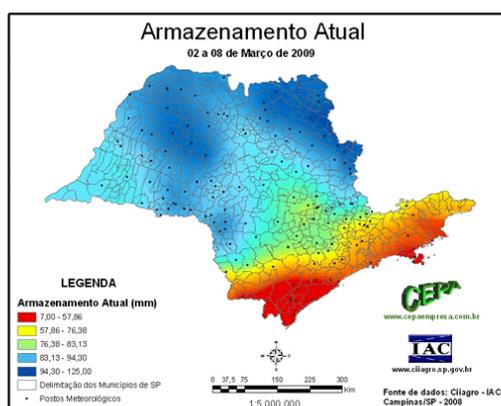


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.